



# CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

QUARTA FEIRA, 21 DE AGOSTO.

*Paço das Necessidades em 19 de Agosto de 1833.*

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA sahio hoje ás quatro horas da manhã com o Seu Camarista, o Estado Maior Imperial, o Commandante geral d'Artilheria, e foi aos Quartéis d'Alcantara, onde estava formado e prompto a partir o Regimento de Cavallaria N.º 11. Sua Magestade Imperial o Conduzio na sua marcha para o Exercito até a Portella. Dalli foi vêr a Linha de fortificações, e Arsenal do Exercito: voltou ao Paço erão nove horas.

A's 10 Teve Conselho de Ministros, e Dêo Despachio a todos.

A's 11 Recebêo a S. Exc.ª o Marechal do Exercito Duque da Terceira, Seu 1.º Ajudante de Campo.

Trabalhou no Seu Gabinete das duas ás quatro horas da tarde.

A's 5 sahio com o Seu Camarista, e o Ajudante de Serviço, e foi a Bemfica vêr a Quinta e Casa de Sua Alteza a Senhora Infanta D. Isabel Maria. Depois foi á Quinta das Lorangeiras, e honrou com a Sua Imperial Visita a Suas Excellencias o Conde e Condessa do Fátrobo. Voltou ao Paço erão 10 horas da noite.

Recebêo a S. Exc.ª o Duque de Palmella, e recolhêo-se logo depois á Sua Camara com boa saude.

Esteve de Serviço o Ajudante de Campo Barão de Sá da Bandeira.

## PARTE OFFICIAL.

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: — O inimigo não tem feito movimento algum, além dos que mencionei a V. Exc.ª no meu Officio N.º 6, da data de hontem, de que foi portador o Capitão Graduado Antonio Aluizo Jervis d'Atouguia; consta-me porém hoje, por pessoas fidedignas, que a Artilheria de posição, que os rebeldes fazião transportar na direcção do Vouga teve Ordem de regressar para Santo Ovidio, com o fim de artilharem novamente a margem esquerda do Douro, o que me parece ter fundamento, pois que das Baterias do Pinhal, Mendinho, Montebello, e Gaia, rompêo hontem o fogo, sendo feito neste ultimo por huma peça de 36, e outra de 40, que julgo serem as que retirão do Cubedello, e Pedra do Cão, que dois dias antes alli havião collocado; a direcção deste fogo era em geral para Quebrantões no lugar da Ponte.

Tem-se apresentado das fileiras dos rebeldes depois do meu referido Officio o Capitão de Voluntarios de Braga,

D. Francisco de Faro e Noronha, 20 Soldados de diferentes armas, e Voluntarios Realistas, incluindo hum de Cavallaria, que trouxe o cavallo, e todos os seus pertences. O que tudo rogo a V. Exc.ª se sirva levar ao Cõhecimento de Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Commandante em Chefe do Exercito Libertador. Deos guarde a V. Exc.ª Quartel General no Porto 13 de Agosto de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Agostinho José Freire*. = Conde de Saldanha.

Ministerio da Guerra 3.ª Repartição. — Tendo sido enviada a esta Secretaria d'Estado pelo Ministerio dos Negocios do Reino huma Representação do Intendente Geral da Policia, úcerca das prisões, e outros actos arbitrarios, que ainda se praticão nesta Capital, e bem assim do auxilio, que encontrão para esse fim nos Corpos de Guarda, pessoas incompetentes para o pedir, Determina Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, que V. S.ª expessa as mais terminantes ordens para que cessem de huma vez taes irregularidades, na intelligencia de que semelhantes procedimentos serão punidos com toda a severidade. Deos Guarde a V. S.ª Paço das Necessidades em 17 de Agosto de 1833. = *Agostinho José Freire*. = Senhor *Manoel Ignacio de Sampaio e Pina*.

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Ha por bem demittir a Luiz do Patrocínio Martins, do Lugar que occupava de Fiel da Fabrica das Cartas de Jogar, que se acha extinta. O que o Mesmo Augusto Senhor Manda participar ao Encarregado interinamente da Administração da Impressão Regia, para sua intelligencia, e execução. Palacio das Necessidades em 13 de Agosto de 1833. = *Candido José Xavier*.

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Ha por bem demittir a José Joaquim Coutinho do Lugar, que occupava de Fiel Geral dos Armazens da Impressão Regia, e Fabricas de Cartas de Jogar. O que assim se participa ao Encarregado interinamente da Administração da mesma Impressão Regia, para sua intelligencia, e devida execução. Palacio das Necessidades em 13 de Agosto de 1833. = *Candido José Xavier*.

Sendo-Me presente em Conta da Comissão do Terreiro Publico, fundada na Representação, que lhe fizera o Juiz do mesmo Terreiro, a incapacidade do Escrivão da Mesa João Hopman, seus possimos sentimentos, e

oldo inveterado á Causa de Sua Magestade Fidelissima a Senhora Dona MARIA II, o que he de pública notoriedade, havendo dado lugar semelhantes motivos a que a sobredita Commissão suspendesse do exercicio das suas respectivas funcções aquelle individuo, e nomeasse para o substituir a Diogo Antonio Peregrino Duarte Pereira, Terceiro Escriptuario da Contadoria, com exercicio na Mesa: Hei por bem, em Nome da Rainha, Approvar a deliberação da Commissão do Terreiro Publico, Confirmando para esse fim a nomeação, que fez do sobredito Diogo Antonio Peregrino Duarte Pereira, para o Lugar de Escrivão da Mesa da mencionada Repartição. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio das Necessidades em 13 de Agosto de 1833. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Hei por bem, em Nome da Rainha, demittir a José Maria Geraldo da Costa Gomes, do Lugar que occupava de Official Supranumerario da Contadoria da Impressão Regia, e Fabrica de Cartas de Jogar. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido, e o faça executar. Palacio das Necessidades treze de Agosto de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Hei por bem, em Nome da Rainha, demittir a Luiz da Costa e Almeida, do Lugar que occupava de Juiz Conservador da Impressão Regia, e Fabrica das Cartas de Jogar. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido e o faça executar. Palacio das Necessidades treze de Agosto de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Sendo necessario estabelecer hum distinctivo entre a Ordem da Torre e Espada, tal qual foi instaurada pela Carta de Lei de 19 de Novembro de 1808, e a antiga e muito Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade, e Merito, renovada pelo Alvará de 28 de Julho de 1832: Hei por bem, em Nome da Rainha, Ordenar que as Pessoas condecoradas com a primeira, usem de Orlas amarellas na fita azul ferrete, de que trazem pendentes as Insignias daquella Ordem. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido e faça executar. Palacio das Necessidades em 18 de Agosto de 1833. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Tendo em Consideração ao que Me representou Francisco de Assis de Carvalho, Bacharel em Medicina pela Universidade de Coimbra, onde fora premiado, havendo soffrido graves danos, e sido riscado da dita Universidade, quando estava proximo a fazer a sua Formatura, concorrendo activamente no anno de mil oitocentos e trinta com dinheiro e individuos para accelerar o momento feliz da Regeneração, em que tanto se empenhava, augmentando-se seus padecimentos com a prizão de seu Pai por mais de hum anno, a de hum irmão por cinco annos em S. Julião da Barra, de que se lhe seguirá a morte, além de hum Cunhado, e dous Primos encerrados na mesma Torre, e hum Tio no Aljube: Pedindo nesta attenção, e por se lhe haver promettido em tempo, em que não imperava a tyrannia, o Lugar de Substituto e futuro Successor do Director do Jardim Botânico, com exercicio d'huma Cadeira d'Agricultura, que se procurava crear, a Graça deste Lugar de Director, que ora se achava vago por obito do ultimo, que o occupava: E Fazendo-se o Supplicante digno de attenção por tantos, e tão ponderosos motivos: Hei por bem, em Nome da Rainha, Nomear-lo Director do Jar-

dim Botânico, como requer. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido e faça executar. Palacio das Necessidades em dezoito de Agosto de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Representando-Me o Padre Antonio Pretextato de Pina e Mello, Bacharel em Mathematica e Filosofia ter sido demittido no anno de mil oitocentos vinte e tres da Cadeira, em que estava provido, de Filosofia Racional, e Moral no Real Estabelecimento d'Alfama, e exercia desde o anno de mil oitocentos e sete até o de mil oitocentos vinte e dous, tendo por motivo a dita demissão, ou suspensão, as opiniões que manifestára naquelle anno de mil oitocentos vinte e dous, como Deputado nomeado para as Côrtes, que então houverão, pedindo em termos taes a sua justa reintegração com exercicio na Cadeira da mesma Disciplina no Real Estabelecimento do Bairro Alto, sendo-lhe contado o tempo da suspensão como serviço effectivo: Hei por bem, em Nome da Rainha, attentas as circumstancias allegadas, Fazer-lhe Mercê da sobredita Cadeira de Filosofia Racional, e Moral no Real Estabelecimento do Bairro Alto, sem perda da sua antiguidade, para os effectos que lhe forem convenientes. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio das Necessidades em dezoito de Agosto de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Attendendo ao que Me representou Francisco José de Queiroz e Vasconcellos de Sousa, e á injusta prizão, que soffrêo, sendo conduzido a huma das Cadêas desta Capital, onde se achava refugiado, tendo deixado em abandono sua Casa, e familia, na Comarca de Penafiel, sua Patria, e tudo por se mostrar affecto á Causa da Legitimidade: Hei por bem, em Nome da Rainha, e por lhe concorrerem tambem os requisitos necessarios para servir qualquer Emprego Publico, Fazer-lhe Mercê da Serventia Vitalicia do Officio de Escrivão dos Orfãos do Concelho de Gestaço, na dita Comarca de Penafiel. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio das Necessidades, em dezoito de Agosto de mil oitocentos e trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Attendendo ao que Me representou Rodrigo Anastacio Teixeira de Lemos, aos seus honrados e provados sentimentos, e serviços, que tem prestado á Causa da Legitimidade: Hei por bem, em Nome da Rainha, Fazer-lhe Mercê da Serventia vitalicia dos Officios de Tabellião do Publico, Judicial, e Notas, e Escrivão da Camara da Villa d'Arruda, de que fôra ultimo Proprietario Joaquim José Caetano Pereira e Sousa, já fallecido; e em ouja Serventia o Supplicante fôra provido por tempo de tres mezes pelo Corregedor da Comarca de Riba-Têjo. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido e faça executar. Palacio das Necessidades em dezoito de Agosto de mil oitocentos e trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Tendo subido á Presença de Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Representação da Commissão Sanitaria da Cidade do Porto, datada de 28 do mez proximo passado; He o Mesmo Augusto Senhor Servido Mandar declarar á referida Commissão, que Está certo do zelo e actividade dos seus Membros: Que em consequencia disso não lhes podem ser nocivas as disposições das Portarias de 23 de Julho ultimo expedidas pela Repartição das Justicas, que, tendo por melhor mudar de sposito as meninas

de-amparadas, nem por isso deve entender-se, que antes da sua mudança a sobredita Commissão tinha deixado de cumprir o seu dever, como com effeito cumprio. O que se lhe participa para sua intelligencia e satisfação. Paço das Necessidades em 19 de Agosto de 1833. = *Canalido José Xavier.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

Não Convindo ao Serviço Publico a continuação do Lugar de Corrector da Fazenda, que até agora exercia João Antonio de Almeida: Hui por bem, em Nome da Rainha, não só demittir ao dito João Antonio d'Almeida, mas dar por extincto o referido Lugar; ordenando que a Commissão do Tribunal do Thesouro Publico, em quanto se não estabelece o novo systema de Administração de Fazenda, dê as providencias que julgar opportunas, para que as attribuições, que erão inherentes ao sobredito Lugar sejam supridas de huma maneira, que a sua pratica não se opponha ás disposições da Legislação moderna, e a sua falta não prejudique os interesses da Fazenda Nacional. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Paço das Necessidades em dezanove d' Agosto de mil oitocentos e trinta e tres = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *José da Silva Carvalho.*

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda participar pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda a João Ferreira Troca, Proprietario, e Lavrador do Termo desta Cidade, que lhe foi muito acceita a generosa offerta, que faz de dous mil pannos de palha das suas Eiras do Riba-Téjo, e trinta pipas de Vinho da sua Adega de Enchara do Bispo, Termo da Villa de Torres Vedras, louvando este publico testemunho, que dedica da sua fidelidade á Causa da Legitimidade da Rainha Fidelissima a Senhora DONA MARIA SEGUNDA, ficando na intelligencia de que pelo Ministerio da Guerra se expedirão as convenientes Ordens para se receberem nos sitios designados os generos, de que a mesma Offerta se compõe. Paço das Necessidades em 19 de Agosto de 1833. = *José da Silva Carvalho.* = Para João Ferreira Troca.

PARTE NÃO OFFICIAL.

Lisboa, 20 de Agosto.

Os Periodicos de Lisboa, que annunciárão a chegada a esta Capital do Tenente General Ramorino, hão de igualmente informar os Habitantes desta Cidade, que este General se retira de Portugal para voltar a França. O General, que não tem sido alheio ás Operações combinadas desde o mez de Abril proximo passado, para o feliz exito da Causa Constitucional da Rainha a Senhora DONA MARIA SEGUNDA, lisonjear-se-hia que os Habitantes de Lisboa, e todos os bons Portuguezes ficassem persuadidos da sinceridade de seus votos, para que a Causa Sagrada, que defendem se consolide com a dignidade, e a honra, que sempre tem caracterizado os nobres impulsos desta Nação. = Viva a Liberdade Constitucional!! = Viva a Rainha a Senhora DONA MARIA SEGUNDA!!

~~~~~

Previne-se o Publico que vai principiar a abertura dos Conselhos de Guerra Publicos na fórma da Carta; no dia 22 do corrente, pelas nove horas da manhã, na casa que foi Secretaria do Chefed'Estado Maior á Praça d'Alegria.

~~~~~

A Commissão Central encarregada de receber os Donativos para o fardamento das Praças menos abastadas dos Batalhões Nacionaes acha-se reunida na Travessa de S. Julião N.º 58, aonde todas as pessoas, que quizerem concorrer com donativos para este fim, se podem dirigir.

~~~~~

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL.

*Navios a sahir.*

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que sahirá a 25 do corrente mez o Brigue Brasileiro *Novo Empreendedor* para Pernambuco, Capitão Bernardino da Silva. = As Cartas serão lançadas na Caixa Geral do Correio até á meia noite do dia antecedente. Lisboa 19 de Agosto de 1833.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que sahirão a 30 do corrente mez o Hiate S. José Venturoso para a Ilha Terceira, Capitão José Pereira; e a 31 para a Paraiba do Norte o Bergantim Brasileiro, Filinto Elysio, Capitão José Jeronymo Monteiro; e a 10 de Setembro para Pernambuco a Galera Brasileira, Novo Paquete, Capitão João Baptista Ferra; e a 15 tambem para Pernambuco o Bergantim Brasileiro, Nilo, Capitão Manoel Ferreira Trindade.

As cartas serão lançadas na Caixa Geral do Correio até á meia noite do dia antecedente.

N. B. O Mestre do Barco Nova Piedade, para Sines, e o do Cahique Senhora do Cabo, para Lagos, tirão as Malas o 1.º ao meio dia, e o 2.º ás quatro horas da tarde do dia 22 do corrente mez.

As cartas serão lançadas na Caixa Geral do Correio até á hora mais proxima da entrega das Malas.

~~~~~

*Telégrafo. — Serviço da Barra. — 18 de Agosto.*

Entrou de noite o Brigue Escuna de Guerra Portuguez — Liberal — vem do bloqueio da Figueira em 2 dias, e de Peniche em 12 horas, d'onde traz 6 passageiros, que são: 1 Capitão do Batalhão Francez com o seu Camarada, 1 Sargento de Veteranos, e 3 Soldados apresentados.

*Serviço do Norte da Barra.*

*Embarcações avistadas.*

- 5 h. 30 m. da m. 1 Bergantim Russiano, 1 Cahique sem bandeira ao Oeste do Cabo da Roca.
- 6 h. 22 m. da m. Estão fundeadas em Cascões a Fragata Franceza de hontem, e 1 Escuna sem bandeira.
- 8 h. 54 m. da m. 1 Chalupa Ingleza, 1 Escuna sem bandeira ao Norte do Cabo da Roca.
- 11 h. 10 m. da m. 1 Bergantim, 1 Escuna, 1 Galeota sem bandeira ao Norte do Cabo da Roca.
- 1 h. 15 m. da t. 1 Chalupa Ingleza ao Norte do Cabo do Espichel.
- 2 h. 50 m. da t. 1 Barco de Guerra Inglez movido por vapor, 1 Cahique Hespanhol ao Norte do Cabo do Espichel.

*Embarcações sahiras de Belém.*

- 9. h. 16 m. da m. 1 Bergantim Sueco para a Noruega, 1 dito Inglez para Sines.
- 10 h. 30 m. da m. 1 Galera Sueca para Hernosoude.

*Embarcações entradas em Belém.*

8. h. da m. o Bergantim Brasileiro — Phenix — vem de Pernambuco em 52 dias, e da Barra do Porto em 2 dias, mala: traz generos do Paiz. — O Bergantim Prussiano — Carolina Maria — vem de Strahund, em 143 dias, com trigo. — O Bergantim Prussiano — Amicilia — vem de Gripswald, em 150 dias, com trigo. — A Barca Inglesa — Ann Palacy — de Liverpool, em 3 dias, com fazendas, e folha de Flandes, 1 passageiro, Marinheiro Portuguez. — O Bergantim Brasileiro — Harmonia — vem da Barra do Porto, em 2 dias, em lastro. — A Escuna Inglesa — Young Messenger — vem de Jersey, em 12 dias, com manteiga, batatas, e queijos. — A Escuna Portugueza — Harmonia — vem do Porto, em 2 dias, com 3000 balas, chumbo, e milho, 1 passageiro Capitão de Navios.

*Embarcação entrada em S. Julião.*

3 h. 50 m. da t. 1 Barco de Guerra Inglez movido por vapor.

*Publicações Litterarias.*

O Mancebo Liberal do Téjo N.º 1 vende-se nas Lojas de Livros, na Rua das Portas de Sancta Catharina N.º 12; ao Chiado N.º 2; na Rua do Ouro N.º 112; na Rua dos Capellistas N.º 61 A; e aos Paulistas N.º 55.

Na Loja de Livros de Martin Irmãos, defronte do chafariz do Loreto, N.º 6, se acha de venda, ultimamente publicado em Paris, o Dictionario de Synonymos Portuguezes; seu Auctor José da Fonseca, 1 vol. em 12; 960 rs.

Do mesmo Auctor o novo Dictionario da Lingua Portugueza recopilado de todos os que até o presente se tem dado á luz, junto com o Dictionario de Synonymos; 2 vol. em 12; 2:400.

Os Annaes de C. Tacito, traduzidos em Portuguez por J. L. Freire de Carvalho, 2 vol. em 8.º grande 3:600 rs.

Historia de Simão de Nantua, ou o Mercador de Feiras; obra de Mr. de Jussieu, a quem a Sociedade de Instrucção Elementar estabelecida em Paris conferio o premio destinado para o Livro mais conveniente á instrucção Moral e Civil dos moradores da Cidade e do Campo; trasladada por Philippe Ferreira de Araujo e Castro, 1 vol. em 12; 800 rs.

*Annuncios.*

Continúa á lóca do Cofre o recebimento da Decima ordinaria do primeiro Semestre de 1833, da Freguezia do Salvador, e annexas, na casa do respectivo Superintendente na Rua de S. João da Praça N.º 48, primeiro andar, desde o dia 21 do corrente até 19 de Setembro futuro, ás Quartas e Sextas feiras de cada semana das 10 horas da manhã á humda da tarde; passado este termo se procederá executivamente contra os Collectados.

O Corregedor de Remulares, e Superintendente da Decima da Freguezia de S. Paulo tendo feito annunciar na Chronica N.º 17 a abertura do Cofre no dia 16 do corrente até outro igual dia do seguinte mez de Setembro do presente anno, declara novamente, que o recebimento da Decima, e mais Impostos só terá lugar nas

Segundas e Quintas feiras desde as dez horas da manhã até ás duas da tarde, a fim de poder conciliar a arrecadação da Fazenda Nacional com outras muitas diligencias, de que está encarregado.

As pessoas que quizerem vender Vaquetas, e Solla do Brasil, com prompto pagamento, ou a prazos conveniencionados, comparecerão com as amostras, perante a Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito, no dia 21 do corrente pelas onze horas da manhã. Secretaria da Junta 19 de Agosto de 1833.

Nos dias 28, 29, e 30 do presente mez d'Agosto no Hospital Real de S. José, pelas 11 horas da manhã, hão de andar em hasta pública, para se arrendar no ultimo desses dias as seguintes terras nas Lesirias de Villa Franca da Restauração: Barrão e Corredoiro do Barrão; as 5 terras dos Arcaos; as 4 terras, Gaboeira, Ferradoiro, Corredoiro acrescido ao Ferradoiro, e Gaboeira, Corredoiro do Ferradoiro e acrescido; Esteiro grande, Corredoiro do Esteiro pequeno; seis moios de terra da Barca da Castanheira; sete moios de terra no Ramalhão; Moução de Catharina Maria; e Pontal. Bem assim as terras chamadas as Silveiras na Azambuja.

Acha-se vago hum dos Partidos de Cirurgia da Camara da Villa de Torres Vedras: quem o pertender, se apresentará, e nelle será provido, apresentando as suas competentes Cartas.

De Braga se remettêo para Lisboa huma Carta acompanhando huma Ordem, ou Letra da quantia de 1:782\$045 rs. a favor de F. F. Shore; ou de Joseph Shore e Filhos, passada no mez de Julho proximo passado, a qual se desencaminhou: previne-se que ninguem a Negoceie; e a pessoa, sobre quem he sacada, que a não pague senão ao proprio F. F. Shore, morador nesta Cidade, Rua nova de S. Mamede defronte de S. Crispim N.º 21: E para evitar dúvida, se faz o presente aviso.

Precisa-se de hum Ajudante de Farmacia para reger huma Botica fóra de Lisboa: quem estiver nas circunstancias, compareça na Botica ao Arco do Bandeira, no Rocio N.º 66, onde se tratará dos ajustes.

Na rua do Ouro N.º 272, 1.º andar, concertão-se, e dá-se côr em toda a sorte de pentes de massinha.

Quem quizer comprar huma Propriedade de Casas sita na Praça das Amoreiras Números 15 a 21, e dos lados Números 1 a 6, a qual tem de renda 400\$000 e tantos rs., as quaes se achão livres, e desembaraçadas em verificação do que já para isso corrêo os Edictos da Lei. Tracta da sua venda Pedro Antonio Sobral, a quem se póde fallar todos os dias, não sendo de Guarda, no Rocio N.º 91, primeiro andar.

Quem quizer comprar, ou arrendar huma Quinta sita nos Oliveas junto ao Convento das Recolhidas, denominada do Oiteiro, com boas acomodações para numerosa familia, com vinha, terras de pão, horta, e abundancia d'agua, fulle na Rua dos Arameiros N.º 5, primeiro andar.

Quinta feira 22 do corrente das 10 horas em diante, e nos dias seguintes, na Rua do Alecrim N.º 34, se ha de vender em Leilão Publico muita, e boa Mobilia de Mogno, e de outras madeiras, Piannos, hum dos melhores Biombos de Charão, magnificas Peças de prata, Relojos de parede, e de mesa, Tapetes, Louça, Vidros, e algumas Fazendas de lã, e de seda, etc.

Vende-se hum Carrinho Inglez com cabeça, que serve para duas sottas, ou huma cavalgadura, e huma Traquitana em bom uso, e moderna, na Rua da Rosa das Partilhas N.º 122. C.